

# "O CANTO DO CAGADO"

1

Que coisa exquirite / ~~si é poesia.~~  
~~so é poesia!~~

Novos sonhos me afligindo,  
Senhor Diabo me dando,  
em palhaças me caindo,  
polícia me causando  
dor gostosa ~~agria~~ doce e amarga.

Sabeis que é? - O canto do kifado.

Então infância que vale?

Vale o pae me vacinado,  
doce mãe me acarinhando,  
mucama me despertando,  
negra velha me cortando,  
menezes me iniciando,  
Malita me julgando...

Então que é? - O canto do papado.

A noite ainda ouço historias:

O menino e o quibungo,  
O bicho  cumufarica,

O papagaio pelado,

O amarelo mentiroso,

~~Amarelo~~

O caçador e a guariba,

O rei que teimou com Deus,

O garito e o urubú...

O canto do kifado!

~~Em~~ Um tempo de muita fome,

apareceu uma árvore,

~~robusta~~ garrigadilha de frutas.

Mas os bichos não sabendo



o nome daquelas frutas  
 não podiam saboreá-las.

Era preciso ir ao céu  
 ouvir de Nosso Senhor  
 o doce nome da fruta.

Foi um deles para o céu,  
 Nosso Senhor ensinou:

- Mussa, musa, musa,  
Musanguira, musaue.

Mas no meio do caminho  
 uma velha feiticeira  
 foi aliante do bicho:

- Manga, relenga, ingambela  
vina, quivina, vivivina.

O bicho se atrapalhou,  
 nome da fruta esqueceu.

Pra saber o nome dela  
 neste bicho foi ao céu  
 mas no meio do caminho  
 a feiticeira ai vinha:

- Vina, quivina, vivivim.

Afinal, o meu senhor,  
 foi o caigado para o céu.  
 Nosso Senhor lhe ensinou  
 o doce nome da fruta.

Caigado foi pelo caminho  
 cantando o nome baixinho.

Feiticeira apareceu  
 o caigado continuou  
 cantando o nome da fruta  
 sem ligar a feiticeira.

Feiticeira, derubou - o